



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**  
**(Do Sr. Jorge Solla)**

Solicita seja convidado o Sr. Tony Garcia para falar aos membros desta Comissão acerca das acusações que faz.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º, V da Constituição Federal e na forma do art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, seja feito o convite ao empresário Tony Garcia para esclarecer acerca das graves denúncias que fez contra a equipe da Operação Lava Jato.

**JUSTIFICATIVA**

O empresário Tony Garcia, em entrevista à TV 247, fez graves acusações ao ex-juiz e atual senador Sérgio Moro. Segundo afirmou no programa Boa Noite 247, em 2 de junho, teria sido usado pelo ex-juiz para grampear ilegalmente autoridades e para forjar acusações contra seus desafetos. Em suas palavras, “tornou-se um agente infiltrado”. E mais: “Sérgio Moro me dava tarefas”, e ouvia ao vivo as gravações que ele era encarregado de fazer.

O ex-juiz e os que depois se tornariam procuradores da Operação Lava Jato o instruíram, ainda em 2006, a tentar incriminar o ex-ministro José





**Câmara dos Deputados**  
**Comissão de Fiscalização Financeira e Controle**

Apresentação: 05/06/2023 14:22:26.760 - CFEC

REQ n.236/2023

Dirceu como um dos operadores do chamado “mensalão do MDB”. Agora, 17 anos depois, revelou que a peça foi fabricada por ordem do ex-juiz e dos procuradores.

A proximidade de Garcia com a força-tarefa da Lava Jato se deu depois que o empresário procurou o Ministério Público do Paraná para firmar um acordo de delação premiada, após o nome dele figurar entre os suspeitos de um esquema de desvio de verbas públicas durante a gestão do então governador Beto Richa (PSBD-PR).

O empresário Tony Garcia afirmou também que os desembargadores do TRF-4 (o mesmo tribunal que condenou Luiz Inácio Lula da Silva em 2ª instância) eram chantageados por figuras importantes da Lava Jato em troca do silêncio sobre eventos constrangedores de suas vidas privadas.

Os fatos aqui brevemente relatados são muito graves. Impedir ou postergar seu esclarecimento, sem dúvida, trará prejuízos para a consolidação da democracia e para a transparência dos fatos envolvendo figuras públicas relevantes, razão pela qual solicito que o empresário Tony Garcia seja ouvido na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle.

Sala da Comissão, 5 de junho de 2023.

Deputado JORGE SOLLA

